

INFORMATIVO

EDIÇÃO 13



2022

DIA DO ECONOMISTA

Corecon-PE volta a realizar evento presencial para comemorar a data.

DESAFIO QUERO SER ECONOMISTA

Pernambuco é destaque na competição.

ELEIÇÕES DO CORECON-PE

Conheça os integrantes da chapa e saiba quem pode votar.

ECONOMIA, DEMOCRACIA E ELEIÇÕES NO BRASIL

Artigo por Monaliza Ferreira.

DENUNCIE O EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO

APOIE A FISCALIZAÇÃO
DO CORECON-PE



Se você conhece algum profissional ou empresa que atua ilegalmente na profissão de economista, denuncie. Ajude o CORECON-PE a proteger a sociedade e fortalecer a nossa profissão.

Dúvidas:
fiscalizacao@coreconpe.gov.br
(81)99985-8433 / (81)3221-2473

EDITORIAL

Prezados colegas,

Nos aproximamos do final de mais um ano desafiador. E é com grande satisfação que trazemos o nosso informativo, que objetiva apresentar relatos dos principais eventos, ações e outras iniciativas promovidas pelo Corecon-PE no ano de 2022. Foi um ano de retomada, onde o Corecon-PE manteve-se ativo, desenvolvendo suas atividades em formato presencial e virtual, mas sempre com grande impacto na comunidade dos economistas.

Para nós que fazemos parte do Conselho Regional de Economia de Pernambuco, é sempre um prazer representá-los perante a sociedade. É sempre tempo de fortalecer, comemorar e celebrar a nossa profissão, que é uma das mais importantes do país.

O Corecon-PE é uma autarquia federal fundada em 1954 e pertencente ao sistema Cofecon/Corecons. Ao longo de mais de 60 anos, vem se destacando no Estado de Pernambuco como uma instituição que trabalha não só a regulamentação e fiscalização da profissão, mas também, como uma instituição inserida no debate técnico e acadêmico, apresentando-se e posicionando-se na mídia especializada, nos fóruns de discussão nacional, estadual e da Cidade do Recife, através dos seus membros dirigentes e conselheiros.

Este ano demos passos importantes para o reconhecimento profissional do perito economista. Em reunião com o Dr. Luiz Carlos Figueiredo, Presidente do TJPE, tratamos da importância do economista perito prestando assistência a advogados, juízes e empresas. Mais um campo de atuação do economista que precisa ser amplamente divulgado e valorizado entre nós.

Recebemos com grande satisfação convite para compor a mesa no importante evento do 30º aniversário da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de Pernambuco, APJEP. Dando assim, um passo importante na aproximação com a instituição.

No mês de agosto, em comemoração ao Dia do Economista, realizamos o que consideramos o nosso evento mais importante do ano, de forma presencial, algo que não ocorria desde 2020. Recebemos o



André Lima de Moraes

PRESIDENTE DO CORECON-PE

Prof. André Roncaglia, da Unifesp, que nos agraciou com o tema: Projeto de Desenvolvimento no Século XXI. Dada a pertinência do tema escolhido e da importância do palestrante e debatedores, o evento atraiu um público significativo de economistas, estudantes e especialistas, bem como da mídia especializada.

Ainda dentro da programação do nosso evento do dia do economista, o Corecon-PE fez a entrega das premiações da XVI Edição do Prêmio Pernambuco de Economia Dirceu Pessoa, onde tivemos um recorde de inscrições de trabalhos, enviados pelas coordenações dos cursos de Ciências Econômicas das principais universidades do Estado.

Gostaria também de destacar o Desafio Quero Ser Economista. Além de ficarmos em 2º lugar no Brasil em inscritos, tivemos como primeiro e segundo lugares duas pernambucanas! O primeiro lugar foi da cidade de João Alfredo, no interior do Estado, e o segundo lugar foi de Recife, capital. Isso nos traz grande alegria e satisfação, na esperança de que seja uma semente plantada para que surjam mais profissionais economistas no futuro próximo.

É dessa forma que o Corecon/PE vai continuar atuando para fortalecer ainda mais a nossa categoria com o intuito de abrirmos ainda mais espaço para a nossa profissão.

Boa leitura e até a próxima Edição!

André Moraes – Presidente do Corecon/PE

Presidente:

André Lima de Moraes

Vice-Presidente:

Poema Isis Andrade de Souza

Conselheiros Efetivos:

André Lima de Moraes

Diógenes Sócrates Robespierre de Sá

Keynis Cândido de Souto

Monaliza de Oliveira Ferreira

Paulo Roberto de Magalhães Guedes

Poema Isis Andrade de Souza

Priscila Michelle Rodrigues Freitas

Rafael Ramos da Conceição Moura

Conselheiros Suplentes:

Adelson Santos da Silva

Fábio José Ferreira da Silva

José Farias Gomes Filho

Maria do Socorro Macedo Coelho Lima

Rosiane Ferreira de Andrade

Sandro Virgílio Prado Ribeiro

Severino Ferreira da Silva

Conselheiros Federais:

Ana Cláudia de A. Arruda Laprovitera

Fernando de Aquino Fonseca Neto

Gerente Executiva:

Rayssa Kelly Melo das Mercês

Informativo CoreconPE

Número 13 - Janeiro a Outubro 2022

Comitê Editorial:

André Lima de Moraes

Rayssa Kelly Melo das Mercês

Foto da capa:

<https://br.depositphotos.com/stock-photos/recife.html>

Projeto Gráfico e Diagramação:

Priscila Correia de Moura

Revisão Ortográfica:

Rayssa Kelly Melo das Mercês

Fabiana Maria Vasconcelos Santiago

Correspondência:

Corecon/PE - Rua do Riachuelo, 105 - sala 212

Ed. Círculo Católico - Boa Vista - Recife, PE

CEP: 50.050-400

Tels.: 81 3039-8842 | 3221-2473 | 99985-8433

www.coreconpe.gov.br



/CoreconPE



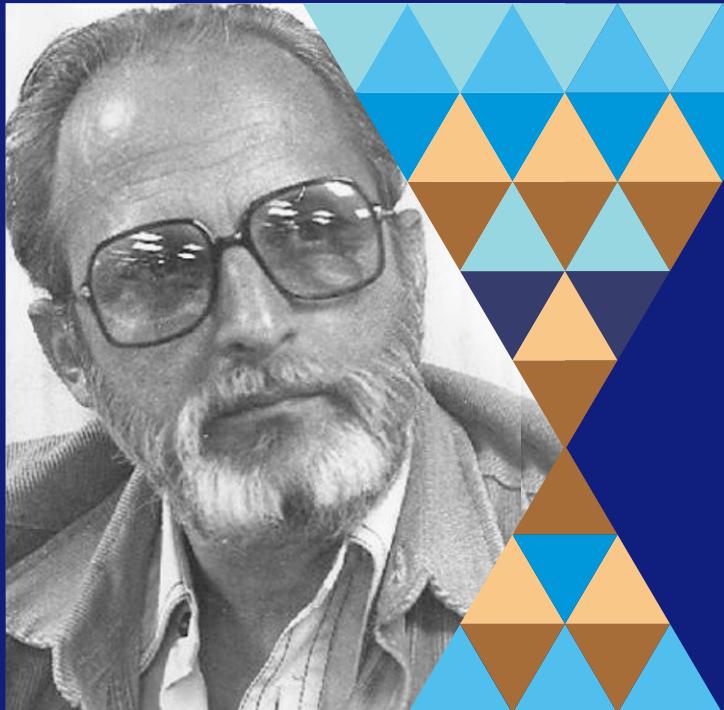
/corecon.pe



/CoreconPernambuco

SUMÁRIO

- | | |
|--|--|
| <p>03 Editorial</p> <p>06 Prêmio Dirceu Pessoa</p> <p>08 Boletim Econômico</p> <p>08 Reunião com a Presidente da CAAPE</p> <p>09 Dia do Economista 2022</p> <p>10 Evento do Dia do Economista 2022</p> <p>12 Vídeos sobre área de atuação</p> <p>12 Reunião com o Presidente do TJPE</p> <p>13 Eleições do Corecon-PE - Chapa</p> <p>16 Informativo aos Eleitores</p> <p>17 Evento no CAA-UFPE</p> | <p>18 Economia, Democracia e Eleições no Brasil</p> <p>21 SINCE 2022</p> <p>22 SOS Chuvas Corecon-PE</p> <p>22 XXXI ENE</p> <p>23 Desafio Quero Ser Economista</p> <p>24 10ª Gincana Pernambucana de Economia</p> <p>25 Aniversário da APJEP</p> |
|--|--|



XVI PRÊMIO PERNAMBUCO DE ECONOMIA DIRCEU PESSOA

Em 2022, o Corecon-PE chegou à 16ª edição do seu prêmio regional de monografias, o Prêmio Pernambuco de Economia Dirceu Pessoa.

Este Prêmio foi instituído – pioneiramente, nos níveis regional e nacional inclusive – pelo Conselho Regional de Economia de Pernambuco, com o objetivo de estimular e valorizar a qualidade e relevância das monografias de conclusão de curso das graduações em ciências econômicas, sendo as melhores entre essas indicadas pelas coordenações pedagógicas de cada curso em funcionamento no estado.



Na imagem: Isabela Furtado e André Moraes

Com o Prêmio Pernambuco de Economia Dirceu Pessoa, o Conselho Regional de Economia de Pernambuco também tem por objetivo resgatar a memória – bem como as contribuições à categoria profissional do Economista Dirceu Murilo Pessoa (1937-1986), economista pernambucano, militante de renome nacional das causas do desenvolvimento regional e da reforma agrária.

Neste ano, batemos um recorde de inscrições, contando com a participação de 20 trabalhos acadêmicos, que foram inscritos pelas

coordenações dos cursos de ciências Econômicas da Universidade Federal de Pernambuco (Campus do Recife e Campus do Agreste), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (Campus do Recife e Campus de Serra Talhada) e da Universidade Católica de Pernambuco. A seguir, apresentamos as monografias que foram premiadas neste ano.

O primeiro lugar ficou com a monografia "Difusão de conhecimento e desigualdade salarial no Brasil" de Isabela Souza Furtado de Albuquerque Corrêa. A monografia foi defendida no Departamento de Ciências



Na imagem: Ana Cláudia Arruda e José Matheus Moura

Econômicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

O segundo lugar foi concedido à monografia "Trabalho qualificado no Brasil: Evidências sobre mobilidade regional, diferenciais salariais e matching de educação e ocupação" de José Matheus Felipe de Souza Moura. O trabalho acadêmico foi defendido no Departamento de Ciências Econômicas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco.



Na Imagem: Diego Firmino, Denise Honorato e Isabel Pessoa

O terceiro lugar ficou com a monografia "Delegacias especializadas e a redução da violência contra a mulher: Uma análise a partir da teoria econômica do crime" de Denise Honorato Lopes da Silva. A monografia foi defendida no Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

O Corecon-PE ainda contemplou com menção honrosa as monografias "Inovações tecnológicas, crescimento econômico e convergência condicional de renda: Uma análise usando o modelo de MRW ampliado com inovação" de Dhiego Lúcio da Silva (UFRPE/UAST) e "Efeito da Olimpíada De Matemática Das Escolas Públicas (OBMEP) e das redes de amizade em atividades acadêmicas nas escolas públicas do Recife" de Vitor Henrique Gomes do Nascimento (UFRPE).

A monografia que obteve a primeira colocação no concurso foi automaticamente inscrita no Prêmio Brasil de Economia do ano de 2022.



No ano de 2022, o Corecon-PE deu continuidade ao projeto “Observatório Econômico CoreconPE”, o qual consiste na produção e disseminação de conhecimento sobre a conjuntura econômica atual por meio da elaboração de Boletim periódico por professores e alunos dos diversos departamentos de economia do estado de Pernambuco.

Participaram do projeto, desde 2019, o Centro Acadêmico do Agreste (CAA/UFPE), a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e a Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE). O resultado do projeto em 2022, até setembro, foi a publicação de 11 boletins econômicos contendo, ao todo, 38 artigos.

Ademais, visando a diversificação de divulgação do conteúdo, foram produzidos, com base nos boletins, vídeos, disponíveis no canal do YouTube do Corecon-PE, e podcasts, disponíveis nas diversas plataformas de streaming de áudio, como Spotify e Deezer. O Observatório Econômico Corecon-PE está aberto a todos os departamentos de Economia das universidades e faculdades do estado de Pernambuco que queiram aderir ao projeto.

REUNIÃO COM A PRESIDENTE DA CAAPE

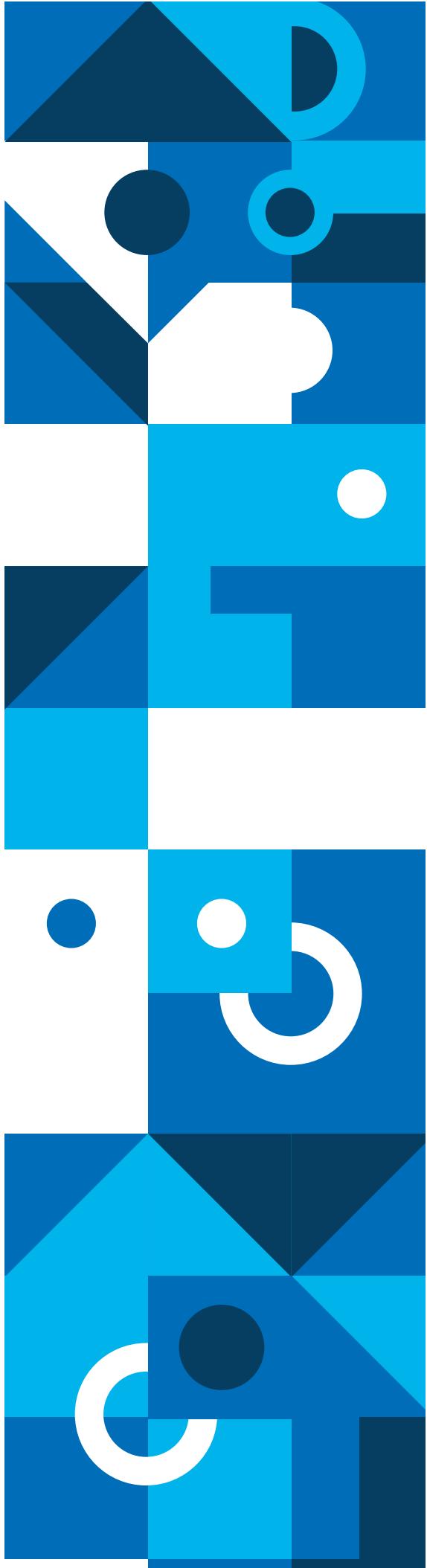


O Conselho Regional de Economia de Pernambuco (Corecon-PE), representado pelo Presidente André Morais e pela Gerente Executiva Rayssa Mercês, realizou no dia 18 de maio uma visita institucional à Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE), representada pela Presidenta Anne Cabral.

Na ocasião, o Presidente do Corecon-PE tratou sobre possíveis parcerias, entre o Corecon-PE e a CAAPE, que visem a valorização ainda maior da profissão do Economista no Estado de Pernambuco, sobretudo na área da Perícia Econômico-Financeira.

DIA DO ECONOMISTA 2022

**CORECON-PE VOLTA A
REALIZAR EVENTO
PRESENCIAL PARA
COMEMORAR A DATA**





EVENTO

DIA DO ECONOMISTA 2022

Em comemoração ao dia do economista, o Corecon-PE promove seminário sobre desenvolvimento no século 21 e realiza entrega do Prêmio Dirceu Pessoa.

O Conselho Regional de Economia de Pernambuco (Corecon-PE) promoveu no dia 10 de agosto de 2022 um seminário comemorativo em alusão ao dia do economista. O evento, que teve como tema o "Projeto de Desenvolvimento no Século XXI", foi realizado no auditório do Banco Central, no Centro do Recife.

O seminário contou com a palestra do Prof. Dr. André Roncaglia (Unifesp), que durante uma hora abordou a soberania nacional na era dos bens públicos globais. Além da palestra, uma mesa-redonda de debates foi formada pela Profa. Dra. Poema Souza (Vice-Presidente do



Corecon-PE e Diretora do Dep. de Economia da UFRPE) e pela Profa. Dra. Ana Cláudia Arruda (Professora da Unicap e Conselheira Federal do Cofecon). A moderação foi do Econ. André Moraes (Presidente do Corecon-PE). Também esteve presente na mesa o Vice-presidente da Fecomércio-PE, Milton Tavares de Melo Júnior.



Após o seminário, o presidente André Moraes deu início a solenidade de entrega do XVI Prêmio Pernambuco de Economia Dirceu Pessoa. A premiação reconhece as melhores monografias de graduação em ciências econômicas do estado.



Confira a relação de vencedores:

1º LUGAR - Isabela Souza Furtado de Albuquerque Corrêa (UFPE)

Trabalho: "Difusão de conhecimento e desigualdade salarial no Brasil"

2º LUGAR - José Matheus Felipe de Souza Moura (UFRPE/UAEEST)

Trabalho: "Trabalho qualificado no Brasil: Evidências sobre mobilidade regional, diferenciais salariais e matching de educação e ocupação"

3º LUGAR - Denise Honorato Lopes da Silva (UFRPE)



Trabalho: "Delegacias especializadas e a redução da violência contra a mulher: Uma análise a partir da teoria econômica do crime"



Ainda em comemoração ao mês do Economista, divulgamos em nossas redes sociais uma série de vídeos falando sobre as diversas áreas de atuação do Economista.

Para isto, utilizamos a personagem Mia, que com sua simpatia abordou de forma simples e direta 13 tópicos relacionados à Profissão do Economista e suas áreas de atuação.

Caso não tenha acompanhado a série de publicações, estas estão disponíveis no Instagram ([instagram.com/corecon.pe](https://www.instagram.com/corecon.pe)) e no Facebook do Corecon-PE ([facebook.com/coreconpe](https://www.facebook.com/coreconpe)).

MÊS DO ECONOMISTA 2022



REUNIÃO COM O PRESIDENTE DO TJPE



O Presidente André Morais, o Conselheiro Severino Ferreira, a Gerente Executiva do Corecon-PE Rayssa Mercês e a Bacharela em Ciências Econômicas Gedália Paes Barreto Avelino participaram, no dia 05 de julho, de reunião com o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJPE), Dr. Luiz Carlos de Barros Figueiredo, para tratar da importância do Profissional de Economia nas Perícias do TJPE.

Na ocasião, o Presidente André Morais apresentou a 2ª Edição do Guia de

Orientação Profissional e o item “2.3.1 – As atividades desempenhadas pelo economista” da Consolidação da Legislação da Profissão de Economista, onde foram apresentadas as diversas possibilidades de inserção deste Profissional no campo da Perícia Econômico-Financeira.

CHAPA: ECONOMISTAS EM PERNAMBUCO: VALORIZAÇÃO E OPORTUNIDADES

ELEIÇÕES 2022

CONSELHEIROS
REGIONAIS
EFETIVOS

CONSELHEIROS
REGIONAIS
SUPLENTES

DELEGADOS
ELEITORES

CONSELHEIROS REGIONAIS EFETIVOS



André Lima de Moraes - Registro Corecon-PE nº 5172

Economista pela Universidade Católica de Pernambuco e Presidente do Conselho Regional de Economia de Pernambuco nos anos de 2021 e 2022. Tem Pós-graduação em Finanças pelo Ibmec e MBA em Gestão Empresarial. Atualmente é associado da VLGI Investimentos.

Delegado Eleitor Suplente

Ana Cláudia Arruda - Registro Corecon-PE nº 3811

É Doutora em Desenvolvimento Urbano MDU/UFPE e mestre em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG/CEDEPLAR. É bacharel em Economia pela UFPE e Especialista em Consultoria Empresarial pela FIA-USP. Atuou como Presidente do Conselho Regional de Economia de Pernambuco nos anos de 2015, 2016, 2018, 2019 e 2020. Atualmente é Professora Adjunta do Departamento de Economia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e Conselheira Federal do Cofecon.

Delegada Eleitora Efetiva



João Albuquerque - Registro Corecon-PE nº 3617

Economista pela UFPB. Pós-Graduado em Economia Rural e Capacitação Empresarial para Empresas de Pequeno Porte. Trabalhou na União Nordestina de Assistência às Pequenas Organizações (UNO) como coordenador de projetos e no Sebrae-PE como analista. É membro da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae-PE (Coopesp), do Conselho Fiscal e de Administração do Sicoob Central Nordeste.

CONSELHEIROS REGIONAIS

SUPLENTES

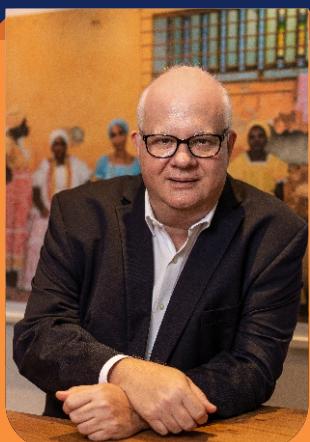


Raphael Dantas D. da Silva - Registro Corecon-PE nº 4889

Economista pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e especialista em Gestão Pública. Com certificações Financeiras ANCORD, CPA-10 e CPA-20, atuou por anos como Assessor de investimentos da XP investimentos. Atualmente, é Analista Bancário do Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

Leandro Willer Pereira Coimbra- Registro Corecon-PE nº 5308

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Viçosa (2008), mestrado e doutorado em Economia pelo programa de Pós-Graduação em Economia - PIMES da Universidade Federal de Pernambuco (2011 e 2015). É professor adjunto, Nível 2, do curso de Ciências Econômicas lotado no Núcleo de Gestão, do Campus do Agreste (Caruaru), da Universidade Federal de Pernambuco, no qual se encontra também na função de coordenador do curso. Está atualmente no quadro de professores permanentes do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGEcon) e como vice coordenador do programa.



João Rogério M. Alves Filho - Registro Corecon-PE nº 4841

É Economista pela UFPE e Mestre em Economia na área de Investimentos e Empresas (PIMES/UFPE). Possui MBA em Finanças Corporativas (FGV/UNICAP). Iniciou a carreira em 1989 no Sistema Financeiro, sempre ocupando a função de operador de Open-Market. A partir de 1992, redirecionou a carreira ao agribusiness, sendo sócio e Diretor Comercial da Fruitrade - Comércio e Exportação. Maior trader de frutas do Vale do São Francisco, onde permaneceu até 2003. Durante este período foi Sourcing Director da Tiger BV, trading de frutas situada em Rotterdam – Holanda. Fundou junto com outros sócios, em 1999, a Milênio Fomento Mercantil, empresa de Fomento Mercantil (Factoring), tendo também criado o FIDC Milênio. Fundou em 2011 a PPK Gestão de

Empresas, empresa dedicada a inteligência econômica, financeira, contábil e negocial aplicadas. É Conselheiro do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social do Recife e Diretor Pedagógico da AECISA – Mantenedora da Faculdade Pernambucana de Saúde.

ELEIÇÕES

2022

Estão chegando as eleições do Corecon-PE! Neste ano, a votação continuará ocorrendo exclusivamente pela internet, por meio do site www.votaeeconomista.org.br, das 8h do dia 27 de outubro às 20h do dia 31 de outubro de 2022. Serão eleitos 1/3 (um terço) dos conselheiros efetivos e suplentes, cujo mandato será de 2023 a 2025, além de delegados eleitores efetivo e suplente para as eleições do Cofecon.

A partir do dia 21 de outubro, você deverá acessar o site www.votaeeconomista.org.br e, seguindo algumas rápidas instruções, gerar a sua senha de votação. Para fins de validação deste processo, você receberá um link de autenticação via SMS ou e-mail, previamente cadastrados, motivo pelo qual é indispensável que seus dados sejam atualizados junto ao Corecon.

O processo eleitoral é totalmente seguro e verificado por auditores externos, de forma a assegurar legitimidade, transparência e confiabilidade em todas as etapas. O site foi adaptado para diferentes dispositivos, como celulares, computadores e tablets, facilitando o registro dos votos em qualquer lugar com acesso à internet. Ao votar, você, economista, fortalece a profissão e garante representatividade no CoreconPE, colaborando com o trabalho de defesa dos interesses da sociedade e dos profissionais que atuam de



forma legítima e responsável.

Quem poderá votar em 2022

Podem votar todos os economistas registrados no CoreconPE que estejam em dia com as anuidades e com os débitos de qualquer natureza.

Faça a diferença! Participe e exerça o seu direito ao voto no Sistema Cofecon/Corecons.



ocasião, além de falar sobre a atuação do Corecon no Estado, falaram sobre as diversas áreas de atuação do Economista.

Foram abordadas as seguintes áreas de atuação: Economista do Mercado Financeiro, Economista Professor, Economista do Setor Bancário, Economista Projetista, Economista Solidário, Economista no setor de Agronegócio, Economista Tributarista, Economista do Comércio Exterior, Economista do Setor Público, Economista

EVENTO NO CENTRO ACADÊMICO DO AGreste - UFPE

O Presidente André Morais, a Vice-Presidente Poema Souza e a Gerente Executiva Rayssa Mercês estiveram, no dia 06 de julho, no Centro Acadêmico do Agreste, da Universidade Federal de Pernambuco, para realizar um bate papo com os alunos do curso de Ciências Econômicas. Na



Analista de Dados, Economista na Área Ambiental, Economista Perito e Economista dos Órgãos de Pesquisa.



No evento, também foram realizados credenciamentos de aproximadamente 35 (trinta e cinco) estudantes perante o CoreconPE.

ECONOMIA, DEMOCRACIA E ELEIÇÕES NO BRASIL

Por Monaliza Ferreira

A pandemia da Covid-19 impactou pesadamente a atividade econômica e colocou em xeque algumas das premissas do crescimento mundial. De repente, a produção, o comércio e os serviços pararam e as nações se viram em apuros. O Fundo Monetário Internacional (FMI) realizou diversas previsões, algumas catastróficas, mas em todos os cenários a reversão da crise perpassava por investimentos e apoio fiscal de grandes economias, apesar do nível de incerteza, pois as estimativas dependiam do controle da pandemia e evolução das condições financeiras favoráveis, mesmo assim, havia a esperança de uma recuperação mais rápida. Entretanto, segundo os relatórios do próprio FMI, a economia global entra em 2022 em uma posição mais fraca do que o esperado nas previsões

internacionais, em que o aumento dos preços da energia e as perturbações do aprovisionamento resultaram numa inflação mais elevada, recuperação do consumo privado mais lenta do que o esperado e perspectivas de crescimento limitadas.

Em muitos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ainda que com coberturas insuficientes e deficitárias, essas economias já vinham investindo na dinâmica da política social com ações de proteção aos extremamente pobres em resposta às potenciais instabilidades econômicas, sociais e políticas, mas associadas a certos tipos de expansão comercial. Como resultado, tinha-se a necessidade de atrair financiamento externo necessário para

Monaliza Ferreira

Economista/Professora
da Universidade Federal
de Pernambuco



industrialização, juntamente com pressões para manter impostos mais baixos para a competitividade das exportações. Alinhado a essas questões, o debate sobre o aumento da desigualdade de renda, que já tinha se acentuado nos últimos anos, tornou-se preponderante neste novo cenário de crise global. Afinal, se até o consumo básico estava ameaçado, como ficaria o crescimento econômico das economias mundiais?

Embora os anos de crescimento da participação dos rendimentos do trabalho tivesse melhorado a posição ao longo da década de 2010 no contexto internacional, o Brasil situou-se em posição intermediária quanto à participação dos rendimentos do trabalho sobre o PIB. E entre os 43 países da base de dados da OCDE, situou-se na 31^a posição, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2020. Mas do ponto de vista da desigualdade de renda, medida pelo índice de Gini, o Brasil apresentava-se no ranking mundial na posição 156, configurando-se como uma das economias mais desiguais do planeta. Fazendo um recorte regional, a Região Nordeste destacava-se como a mais desigual, especialmente nas cidades de Recife, João Pessoa e Aracaju em contraponto a Região Sul, com menor desigualdade de rendimentos. Agora, para além das questões de política nacional que interferiam na geração de emprego e renda, a pandemia colocava novamente o Brasil no Mapa da Fome e acentuava ainda mais esses índices de pobreza, miserabilidade e desigualdade, que ainda seriam acentuadas por práticas de corrupção e desgovernança no setor público.

A perda de renda, empregos, benefícios sociais e estabilidade tinham acompanhado a reestruturação econômica, bem como os aspectos financeiros e turbulência econômica que interrompiam periodicamente a economia mundial, aumentando os riscos de maior perda

de renda para quem estava próximo ou na linha de pobreza. O Brasil havia se destacado em anos anteriores apresentando o maior programa de transferência de renda do mundo, que focava na parcela da população que vivia abaixo da linha da pobreza. O Programa Bolsa Família (PBF), criado em 2003, adotava a transferência de renda direta para famílias que se enquadravam como pobres ou extremamente pobres, com a condicionalidade de matrícula e presença nas escolas por parte das famílias, bem como algumas condicionalidades em relação ao cuidado com a saúde. Convém considerar que este Programa foi descontinuado 2021, surgindo um novo programa com valor individual superior, atendendo pelo novo nome de Auxílio Brasil. Sobre o novo Programa surgiram as críticas pela ausência de condicionalidades, que no longo prazo levaria a piores indicadores educacionais e/ou de saúde, além do receio de sua permanência enquanto política pública.

Para além das questões consideradas, impunha-se pensar na necessidade premente de crescimento do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB), de forma a aquecer a economia, criando possibilidades de geração de emprego e renda. Nesse contexto, elementos como responsabilidade fiscal, independência entre os poderes, respeito às instituições e à democracia, além do controle da corrupção pareciam indissociáveis na composição desse crescimento, tema que continua no centro dos debates econômicos, agora mais que nunca. A hipótese subjacente aqui considerada fundamenta-se na ideia de que o efeito da corrupção sobre o crescimento seria do tipo de governança, em que nas economias caracterizadas por boa qualidade institucional, a corrupção teria um impacto significante e negativo sobre o crescimento, enquanto nas economias com baixa qualidade institucional, o crescimento não seria afetado pela corrupção. O efeito da democracia sobre o crescimento é mais indireto e de difícil

percepção. Mas um dos benefícios indiretos da democracia seria sua capacidade de mitigar o efeito prejudicial da corrupção no crescimento econômico. Embora a corrupção também ocorra nas democracias, o mecanismo inibiria os políticos de se envolverem em atos corruptos que prejudicassem o desempenho econômico e consequentemente seu desempenho político.

Mas no Brasil pós-2018 tem-se percebido ataques constantes às instituições públicas e recortes financeiros em áreas fundamentais para a estruturação e desenvolvimento de qualquer nação, haja vista cortes sistemáticos dos repasses financeiros para as áreas da saúde e educação. As universidades públicas têm sido “atacadas” de todas as formas possíveis e acusadas de “balbúrdia”, mas a verdade é que seus números não param de crescer, em beneficiamento da ciência, tecnologia, inovação e educação de qualidade para todos. E é sempre bom lembrar que foi nas universidades de onde saíram as pesquisas de base que fundamentaram a pesquisa e desenvolvimento para produção das vacinas contra o vírus Sars-Cov-2, na temida pandemia da Covid-19, porque as instituições privadas não fazem pesquisa de base, atuando a partir do ponto em que o investimento público já avançou e as descobertas já podem ser revertidas em produtos vendáveis e rentáveis. Dessa forma, fica o questionamento de por que justamente as entidades de ciência e tecnologia são tão atacadas pelo atual governo.

É nesse contexto econômico e de governança pouco democrática que o Brasil vivencia as eleições de 2022. Uma polarização jamais vista, sim, muito maior que a de 2018, onde claramente empresas e até certos órgãos do setor público coagem seus funcionários a votarem segundo suas conveniências, onde pastores “compram almas” em favor de seus interesses, onde mais que nunca a polarização

política perpassa pela questão da economia e deixa claro uma luta de classes implícita. Numa breve observação nos dados dos Tribunais Eleitorais, é possível associar os votos do primeiro turno para presidente nos bairros de classe média alta ao candidato do partido liberal, enquanto nos bairros mais populares e zonas rurais familiares essa associação é feita ao candidato do partido dos trabalhadores. Não à toa a Região Nordeste tenha feito uma escolha tão clara em prol do seu candidato e essa escolha não se deu em razão do suposto “analfabetismo” de seu povo, mas ao contrário, deu-se em virtude de estar nesta Região os maiores índices de pobreza e desigualdade de renda do país, trate-se, pois, de um povo que sabe do que precisa e que não está muito preocupado com guerras ideológicas de qualquer monta, porque a fome é sempre o argumento mais forte!



SINCE 2022

XXVII Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia

“O papel do Sistema
Cofecon/Corecons na superação da crise
e retomada do desenvolvimento”

2 a 4 de novembro • João Pessoa - PB

O SINCE DO REENCONTRO

2 a 4 de novembro
UNINASSAU, João Pessoa - PB



COFECON
CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA



CORECON PB
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA



UNINASSAU

SOS CHUVAS

Gratidão

O Corecon-PE agradece a participação dos(as) Economistas nessa missão tão nobre.

Esperamos que o SOS Chuvas Corecon-PE possa alcançar muitas famílias nesse momento!



As fortes chuvas que atingiram a região metropolitana do Recife, principalmente no mês de maio de 2022, provocaram mais de 100 mortes (grande parte delas em deslizamentos de barreiras) e deixou mais de 6 mil pessoas desabrigadas.

De forma a contribuir com a sociedade, o Conselho Regional de Economia de Pernambuco abriu suas portas, entre os dias 30 de maio e 03 de junho, para receber vários tipos de donativos para atender a estas pessoas que foram atingidas pelas chuvas. Foram arrecadados alimentos não perecíveis, água mineral, itens de higiene pessoal, material de limpeza e outros itens essenciais no

atendimento às pessoas afetadas por esta que foi considerada a maior tragédia do século XXI em Pernambuco.

XXXI ENE



#100% VIRTUAL
#INSCRIÇÃO GRATUITA
#CERTIFICADO

XXXI ENCONTRO DE ENTIDADES DE ECONOMISTAS DO NORDESTE – ENE 2022

INSCRIÇÕES GRATUITAS



LINK DE INSCRIÇÕES:
<https://www.even3.com.br/xxxiene2022/>

Realização:
CORECON-CE
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

Apoio:
COFECON
CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

Com o tema "Desafios, estratégias e proposições para o desenvolvimento regional", o Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE) e o Conselho Federal de Economia (Cofecon), promoveram, de 29 a 31 de agosto, o XXXI Encontro de Entidades de Economia do Nordeste (ENE 2022).

O Presidente do Corecon-PE coordenou, no evento, o painel 10 – Geopolítica e Comércio Exterior da Região Nordeste, que ocorreu no dia 31 de agosto, das 19h15 às 20h40. O painel contou com a exposição do Presidente do Instituto Brasil África e Coordenador Geral do Fórum Brasil África, Dr. João Bosco Monte e do Presidente da Associação Brasileira de Zonas de

Processamento de Exportação (ABRAZPE), Helson Braga.

O encontro foi destinado a profissionais de economia e áreas correlatas; acadêmicos dos cursos de ciências econômicas de todo o país; empresários, investidores e autoridades políticas.



DESAFIO QUERO SER ECONOMISTA

www.desafioquerosereconomista.org.br

Promovido pelo Conselho Federal de Economia (Cofecon), desde 2016, o Desafio Quero Ser Economista é uma competição virtual na qual estudantes de ensino médio respondem, diariamente, questões sobre economia e dessa forma aprendem um pouco sobre a área e a profissão e, por fim, são desafiados a gravar um vídeo explicando algum tema econômico, que é avaliado por cinco economistas, de todas as regiões do Brasil, para definição da classificação final, que garante, aos três primeiros colocados, prêmios em dinheiro.

No intuito de levar o conhecimento das ciências econômicas ao maior número de estudante possíveis, o Corecon-PE, neste ano, assim como em 2021, continuou adotando práticas mais eficientes, visando o aumento do número das inscrições, comparado aos anos anteriores. E, como resultado destas ações, o Corecon-PE conseguiu inscrever mais de 770 estudantes do ensino médio que tiveram a oportunidade de conhecer a Ciência Econômica. Esta quantidade de inscritos foi a segunda maior de todo o Brasil, ficando atrás apenas do número de inscrições do Espírito Santo.

Depois de um mês de uma competição empolgante, a edição 2022 do Desafio Quero

Ser Economista, que começou com 3.799 estudantes do ensino médio inscritos, terminou com a premiação das duas estudantes pernambucanas Milena Rafaela Duarte Farias de Lima e Maria Eduarda Justino da Silva e da estudante mato-grossense Ketlyn Caroline Kaybers da Luz, que ganharam prêmios de R\$ 2 mil, R\$ 1,5 mil e R\$ 1 mil, respectivamente.

Milena Rafaela, da cidade de João Alfredo/PE, foi a primeira colocada. Ela gravou um vídeo explicando por que a emissão de dinheiro não é uma solução para sair de uma crise econômica. As estudantes do segundo e do terceiro lugar gravaram vídeos sobre a inflação e ficaram, ao final do desafio, com o mesmo número de pontos, sendo necessário um desempate, por haver prêmios em dinheiro. Assim, o segundo lugar ficou com Maria Eduarda Justino da Silva, de Recife/PE, e o terceiro lugar ficou com Ketlyn Caroline Kaybers da Luz, de Aripuanã/MT. Parabenizamos as pernambucanas que brilharam nesta edição.

Em anos anteriores, Pernambuco também subiu ao pódio. A saber, em 2016, com Jarde Rodrigues, que ficou com o 1º lugar, e, em 2020, com Gabriel Arcanjo de Souza, que ficou com o 3º lugar da competição.

10ª GINCANA PERNAMBUCANA DE ECONOMIA

Neste ano, a Gincana Pernambucana de Economia (GPE) chegou em sua 10ª edição. O torneio, assim como em 2021, continuou ocorrendo de forma totalmente online e compôs a etapa regional da Gincana Nacional de Economia.

A gincana pernambucana ocorreu em duas fases, sendo que a primeira consistiu em um jogo de cartas a partir do qual as duplas participantes tiveram que responder às perguntas de múltipla escolha sobre macroeconomia, microeconomia, conjuntura e economia brasileira. Esta fase ocorreu no dia 07 de agosto de 2022, das 15 às 16 horas. E a segunda fase, que ocorreu de 10 a 12 de agosto de 2022, consistiu no envio de vídeos, que versaram sobre o tema “Aplicação do liberalismo na Economia Brasileira”. Nesta fase, tivemos a participação de cinco duplas que foram classificadas na fase anterior.

Para esta segunda fase, o Corecon-PE contou com o apoio da Banca Avaliadora, eleita pelo Plenário do Corecon-PE, composta pelo Presidente André Morais, pela Vice-Presidente Poema Souza e pelo Prof. Dr. Leandro Coimbra.

Após a avaliação dos vídeos enviados pelas duplas, a Banca Avaliadora chegou ao seguinte resultado:

Primeiro lugar

Marcos Vinicius Neri da Silva e Tomaz Silva de Matta Ribeiro (UFRPE)

Segundo lugar

Paulo Francisco da Silva Junior e Anna Victória dos Santos Silva (UFPE)

Terceiro lugar

Estevão de Moraes Santos e Gustavo Guilherme Lima da Silva (CAA-UFPE)

As duplas classificadas nos três primeiros lugares representarão o Estado de Pernambuco na etapa nacional, promovida pelo Conselho Federal de Economia (Cofecon), durante a programação do XXVII Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE), nos dias 2 a 4 de novembro de 2022, na cidade de João Pessoa-PB. A etapa nacional, por sua vez, ocorrerá de forma presencial!



Representando o Corecon-PE, o Presidente André Morais participou da Solenidade em comemoração aos 30 anos da Associação de Peritos Judiciais do Estado de Pernambuco (APJEP) e posse do novo mandato 2022/2024. O evento ocorreu na sede do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco no dia 31 de agosto de 2022.

